

Déficit pressiona juros, diz Levy

por Ângela Bittencourt
de São Paulo

O déficit público é a fonte de pressão sobre as taxas de juros. Para o deputado da Frente Liberal, Herbert Levy, presidente de honra da mesa de discussões do II Encontro Anual dos Executivos Financeiros, a presença do governo no mercado financeiro como tomador de recursos para cobrir o déficit público é a maior responsável pela pressão nas taxas de juros. "O Tesouro toma toda a poupança disponível tirando espaço do setor privado", observou.

O caminho apontado por ele para a solução do défi-

cit público seria a privatização das empresas. "Assim seriam eliminados o déficit e a pressão do Tesouro no mercado", ponderou.

Também a orientação do Fundo Monetário Internacional (FMI) impõe ao País a restrição do crédito e a alta dos juros, no entender do deputado.

"As autoridades monetárias que não dialogam com ninguém, aceitando o FMI, reduziram o volume do crédito. As exportações também estão fazendo pressão sobre a inflação, pois os dólares provenientes dessas operações são trocados por cruzeiros, o que tem forte impacto sobre a expansão

monetária. Embora a meta com o FMI estabeleça uma expansão de base de 95% neste ano, nos últimos meses chegamos próx de a 180%", argumenta

da
É urgente que se eras-
tre uma alternativa pade-
dívida externa brasilum
de acordo com Hei
Levy. "Precisamos emri-
trar soluções definitivis-
já. Não podemos apenanti-
lar a dívida e não podero-
admitir a recessão de c so-
para baixo como aceitaara
as medidas ortodoxas do
FMI. E impossível predes-
der que as nações emne-
senvolvimento transfi es-
tudo o que acumulam p
as nações ricas", conclu-
do